



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Principais Malformações Congênicas Em Recém Nascidos No Espírito Santo De 2012 A 2021: Tendências De Uma Década

**Autores:** IVINNY GUIMARÃES TUPY (UFES), ÍCARO PRATTI SARMENGI (UFES), ESTHER DE SOUZA BEIRAL (UFES), MANOELLA GARCIA CARRERA (UFES), ANA CAROLINA DE FRANÇA ROCHA (UFES), NATÁLIA MOREIRA GARCIA ZANNI (UFES), JACON HENRIQUE DA SILVA KLIPPEL (UFES), KÁTIA CRISTINE CARVALHO PEREIRA (UFES)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - As malformações congênicas constituem um considerável e crescente desafio para a saúde pública. Elas podem ter origem multifatorial, estima-se que, no mundo, 2-5% dos recém-nascidos apresentem alguma malformação e 3% no Brasil. [OBJETIVOS] - Analisar as malformações congênicas mais incidentes em nascidos vivos no Espírito Santo, de 2012 a 2021, por um período de dez anos. [METODOLOGIA] - Estudo epidemiológico descritivo, de série temporal. Foi realizada a coleta de dados no Sistema de Informações de Saúde (TABNET), através da base de dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) nos dados referentes a defeitos congênicos em nascidos vivos. A análise foi baseada na classificação internacional de doenças (CID) e idade gestacional (IG), além de agrupamento em sistemas, analisando os 5 mais prevalentes, no período de 10 anos (2012 a 2021). [RESULTADOS] - Na análise deste período foram identificados 547554 nascidos vivos no Espírito Santo, com 5361 (0,98%) anomalias congênicas (máximo de 680 em 2016 e mínimo de 363 em 2014). Estes foram classificados quanto ao número de anomalias presentes, com 1 (2812), 2 (455), 3 (202), 4 (79) e 5 ou mais (56). Quanto aos sistemas, foram mais frequentes os acometimentos de sistema osteomuscular (Q650-Q799) com 1886 casos (35,2%), sistema nervoso central (Q001-Q079) com 700 casos (13,1%), aparelhos digestivo (Q351-Q459) com 610 casos (11,4%), genitourinário (Q500-Q649) com 566 casos (10,6%), cardiovascular (Q200-Q289) com 474 casos (8,9%). Ao analisar as malformações por CID, destaque para as alterações no pé (n=458), polidactilia (n=479), fenda palatina (n=393), trissomia do 21 (n=269 casos), microcefalia (n=157), gastrosquise (n=155), hidrocefalia (n=144 casos), hipospádia (n=135), espinha bífida (n=130). Quanto à IG, apresentaram anomalias em 4% nos extremos, 5% nos prematuros moderados, 3% nos tardios, termo e pós termo com 1% cada. [CONCLUSÃO] - O Espírito Santo possui um percentual de malformações inferior ao do Brasil. Além disso, foi encontrado maior prevalência destas em prematuros. Conhecer a prevalência e os fatores associados às malformações congênicas, podem contribuir para o planejamento de ações de saúde materno e infantil além da estruturação de centro de referências para atendimento multiprofissional, com redução da mortalidade e morbidade.